

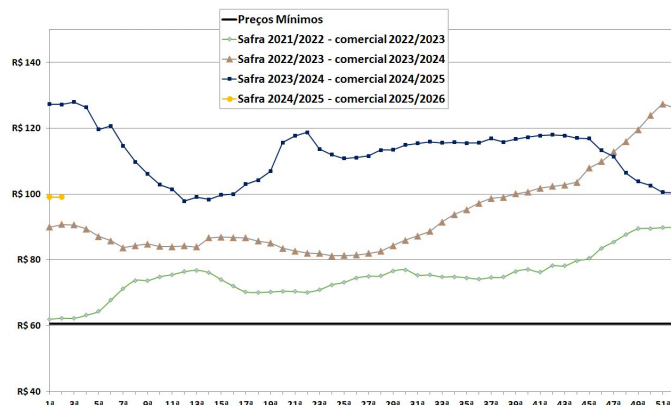
ARROZ – 06/01 a 10/01/2025

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	127,26	102,59	99,12	99,11	-22,12%	-3,39%	-0,01%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	136,39	136,21	136,70	-	0,23%	0,36%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	125,85	128,70	116,03	-	-7,80%	-9,84%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	113,53	98,81	99,52	98,98	-12,82%	0,17%	-0,54%
Tocantins	60kg	200,00	135,00	125,00	125,00	-37,50%	-7,41%	0,00%
Mato Grosso	60kg	170,00	121,25	106,25	105,00	-38,24%	-13,40%	-1,18%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	177,20	169,20	169,20	169,46	-4,37%	0,15%	0,15%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	138,31	134,23	133,89	-	-3,20%	-0,25%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	661,00	544,00	547,00	509,00	-23,00%	-6,43%	-6,95%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	145,38	147,61	139,12	-	-4,31%	-5,75%
Paridade de Importação (Atacado de SP)								
Paraguai	Tonelada	473,35	655,02	-	589,13	24,46%	-10,06%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,8805	6,0245	6,1884	6,1008	25,00%	1,27%	-1,41%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro 2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O preço interno de arroz segue em queda, o início da colheita deve intensificar a oferta nas próximas semanas, pressionando ainda mais as cotações. A Conab projeta que a safra 2024/25 alcance 12 milhões de toneladas, representando um aumento de 13,2% em relação à safra anterior. Esse crescimento reflete a expansão significativa da área plantada, impulsionada pela excelente rentabilidade do setor e pelas condições climáticas favoráveis, marcadas por um cenário de La Niña moderado.

Esse cenário indica uma recuperação dos estoques de passagem ao final da safra 2024/25. A expectativa é que o aumento da produção reduza a necessidade de importações e a fortaleça o volume destinado às exportações, especialmente em um contexto cambial favorável.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “0,3% colhido. No RS, a colheita se aproxima nas lavouras semeadas mais cedo. Predomina a fase reprodutiva

em todas as regiões. Nas áreas da Fronteira Oeste, as temperaturas foram elevadas, com umidade relativa baixa, e em condições de restrição hídrica nas lavouras. Em SC, as lavouras encontram-se em diversos estádios fenológicos e em boas condições. Apesar do baixo volume de precipitação, o aporte de água para irrigação está dentro na normalidade. No TO, os tratos culturais estão sendo realizados a depender da fase da cultura e as condições climáticas favorecem o bom desenvolvimento das lavouras. No MA, a colheita do irrigado está avançando, próximo da finalização. Nas áreas de sequeiro, o plantio ocorre em todas as regiões. Em GO, as operações de semeadura e colheita encontram-se paralisadas em diversas regiões devido às intensas chuvas e há lavouras que apresentam sintomas de brusone. Já em pivôs localizados no sudoeste do estado, as lavouras estão em final de maturação. Em MT, o plantio foi concluído e as lavouras apresentam bom desenvolvimento vegetativo. No PR, as lavouras estão em diversos estágios, principalmente em desenvolvimento vegetativo e floração, inclusive com colheita em algumas áreas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado já começa a sentir os efeitos da colheita da nova safra, que com o auxílio do clima favorável, reforça a previsão de uma oferta mais robusta, pressionando as cotações. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.